

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

FATEC / Código: CAMPINAS / 276 Diretora: Haydée Siqueira Santos

- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

(máximo 8.000 caracteres)

Campinas (SP) está localizada geograficamente na região centro-leste do estado de São Paulo. É a segunda região metropolitana mais rica e desenvolvida do estado, ficando atrás apenas da região metropolitana da cidade de São Paulo. A Região Metropolitana de Campinas (RMC), composta por 19 municípios, foi criada através de lei estadual 870, em 19 de junho de 2000. Campinas faz divisa com as cidades de Hortolândia (215.281 hab.), Indaiatuba (229.256 hab.), Jaguariúna (51.248 hab.), Monte Mor (55.313 hab.), Paulínia (96.955 hab.), Pedreira (44.707 hab.), Sumaré (267.313 hab.) e Valinhos (118.947 hab.).

De acordo com a Fundação Seade (2018), são os seguintes os indicadores do município:

A área Total 794,57 Km²

População 1.458,58 (1.158.944) habitantes. (<http://www.perfil.seade.gov.br/?#> - acesso em 30/11/2018)

Conforme a mesma fonte, a Região Metropolitana (RMC) possui 3.313.236 habitantes.

Apresenta uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta, montadoras de veículos, empresas de tecnologia e prestadoras de serviços diversificados, e uma ampla infraestrutura de malha rodoviária moderna, aeroporto internacional (Viracopos), ferrovias e etc. Cabe destacar a existência de importante Polo Têxtil, situado na região dos municípios de Americana, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa e Santa Bárbara do Oeste, e a presença do Polo de Alta Tecnologia (CIATEC - Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas), que agrega várias empresas de tecnologia, incubadoras e desenvolvimento de pesquisa.

Campinas (SP) é a 4ª cidade do Brasil em um ranking de inovação, só perde para as capitais Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). O estudo é anual e foi feito em todo o país pelo Instituto Endeavor, organização de fomento ao empreendedorismo.

Demonstrando a forte vocação na área da indústria e serviços, os dados obtidos através da Fundação Seade (2018) indicam que a participação dos empregos formais da indústria no total de empregos formais é de 25,20% na RM e no Estado é de 18,36%. Já o setor de serviços apresenta uma participação de 48,92% e no Estado 54,50%.

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano, das regiões metropolitanas brasileiras, a RMC possui: PIB: R\$98,5 bilhões (7,9% do total estadual), Densidade demográfica: 767,2 hab./km², IDHM: 0,792, IDHM Educação: 0,726, IDHM Longevidade: 0,858, IDHM Renda: 0,798. Está nesta região a maior refinaria de petróleo da Petrobrás - REPLAN, na cidade de Paulínia.

A região é marcada pela existência de mercado de trabalho dinâmico, com muitas oportunidades em diversos segmentos. O índice de desemprego na RMC é relativamente baixo. Há mão de obra qualificada em diversos setores, formada em ótimas universidades (destaque para a Unicamp), Faculdades de Tecnologia, Escolas Técnicas e muitas Faculdades particulares. Em relação à escolaridade, segundo o Censo do IBGE (2010), a população entre 18 a 24 anos

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

que possuía pelo menos o ensino médio era de 59,80%, superior à média estadual que é de 57,89 %. O número de alunos matriculados no ensino médio em 2015 foi de 86.735 na RMC, sendo que na cidade de Campinas é representado por 42.434 alunos.

Atualmente a cidade concentra cerca de um terço da produção industrial do estado de São Paulo. A indústria é a principal atividade econômica da cidade, representando 43% dos recursos movimentados pela economia do município.

Na participação formal no mercado de trabalho, a cidade de Campinas tem sua força no setor de serviços, que corresponde a 60,96 do total de empregos. Este setor envolve diferentes ramos como: transportes, comunicações, comércio, instituições financeiras, administrações públicas etc. A diversidade deste setor torna sua análise bastante complexa. Nele estão incluídos desde os grandes conglomerados financeiros, altamente capitalizados, com trabalhadores organizados em fortes sindicatos, até o comércio varejista.

Campinas consolidou sua posição de vanguarda como maior centro de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nacional, uma vocação que cultiva há mais de 200 anos, quando o Imperador D. Pedro II fundou o Instituto Agrônomo de Campinas— reconhecido internacionalmente pelas pesquisas e desenvolvimento de sementes e espécies. E atualmente por ser o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por pelo menos 15% da produção científica nacional. Contribuem para esta posição a presença na cidade de universidades públicas e privadas tais como Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e Universidade Presbiteriana Mackenzie além de importantes institutos de pesquisas, como o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Centro de Tecnologia da Informação Renato Ascher (CTI), Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), dentre outros. O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), em Campinas (SP), em novembro, inaugurou o seu segundo acelerador de partículas, o Sirius, estará pronto para realizar os primeiros testes e que em 2019 ele deve estar em pleno funcionamento. O primeiro acelerador de partículas do LNLS, o UVX, já é uma tecnologia obsoleta e por isso substituído por Sirius, que se tornará a fonte de luz síncrotron mais avançada de todo o mundo, é o projeto mais ambicioso já feito no Brasil e um orgulho para a nossa região. Sirius, a nova fonte de luz síncrotron brasileira, será a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País e uma das primeiras fontes de luz síncrotron de 4ª geração do mundo. É planejada para colocar o Brasil na liderança mundial de produção de luz síncrotron e foi projetada para ter o maior brilho dentre todos os equipamentos na sua classe de energia. (<https://www.lnls.cnpe.br/sirius/>)

A análise destes dados revela que a Fatec Campinas está inserida em um cenário bastante promissor de forma a poder contribuir para formação de profissionais com competência para atuar em diversos segmentos.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

- II. Quadro do Corpo Docente, indicando no mínimo, os campos da tabela a seguir: (para facilitar, utilize lista anexa conforme *layout* sugerido).

Nome	Titulação (G,E,M,D)	Contrato (D ou I)	Categoria (I, II ou III)	Experiência Profissional Docente (Nº anos)	Experiência Profissional Não Docente (Nº anos)	Link Currículo Lattes
Aimar Martins Lopes	M	I	I-A	24	30	http://lattes.cnpq.br/0228175918680416
Alexandre Mello Ferreira	D	I	I-A	6	6	http://lattes.cnpq.br/3233743834638977
Ana Carolina B Gennaro Veredas	M	D	II-A	6	15	http://lattes.cnpq.br/4121800591460821
Anderson Luiz Barbosa	M	I	I-A	27	32	http://lattes.cnpq.br/3818426346634280
Anderson Luiz Coan	M	I	III-E	11	24	http://lattes.cnpq.br/8359281048150387
Aparecida De Cassia Guerra Visnardi	D	D	I-A	15	0	http://lattes.cnpq.br/9567184546386897
Astrid Damasco	D	D	I-A	20	10	http://lattes.cnpq.br/8898827406103158
Aurimar Moreira Reis	D	I	III-D	20	24	http://lattes.cnpq.br/3152622048186664
Austerli Nunes Vieira	M	D	I-A	3	41	http://lattes.cnpq.br/5832100520650634
Braulio Almeida De Melo	M	I	I-A	6	11	http://lattes.cnpq.br/4771759197220430
Camila Ortulan Pereira	D	D	I-A	1	4	http://lattes.cnpq.br/8783264717932470
Cláudio Luís Vieira Oliveira	M	I	II-C	15	23	http://lattes.cnpq.br/2845717503125121
Cleber Carvalho Pereira	D	I	I-A	8	0	http://lattes.cnpq.br/1269651831973995
Clovis Correa Junior	M	D	I-A	4	0	http://lattes.cnpq.br/5772188406380416

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Daniela Russo Leite	D	I	III-E	10	0	http://lattes.cnpq.br/3263426324327711
Diogo Robles	M	I	II-E	19	10	http://lattes.cnpq.br/4449798575875866
Eliane Melo Brolazo	D	I	I-A	13	15	http://lattes.cnpq.br/0507873524424045
Eliane Zambon Victorelli Dias	M	I	I-B	2	28	http://lattes.cnpq.br/4814208493150797
Fabiana Cristina Andrade Corbi	D	I	III-B	5	0	http://lattes.cnpq.br/5353847367844625
Fabio Aurelio Bonk	D	I	III-C	8	0	http://lattes.cnpq.br/4169430692444705
Fabio Mazzariol Santiciolli	D	I	I-A	4	1	http://lattes.cnpq.br/8056184116112798
Filipe Edson Da Silveira Pazotto Palma	M	I	I-A	1	10	http://lattes.cnpq.br/5459925228689745
Flavio Galvao Pereira	M	I	II-E	19	0	http://lattes.cnpq.br/4889810495271802
Haydee Siqueira Santos	D	I	III-E	24	3	http://lattes.cnpq.br/2424637516943899
Jaime Cazuhiro Ossada	D	I	III-C	14	19	http://lattes.cnpq.br/3209889989970425
Juliana Canto Duarte	D	I	I-A	3	2	http://lattes.cnpq.br/0714441419936072
Juliana Pedrilho Foltin	D	I	I-A	4	1	http://lattes.cnpq.br/6355205123726892
Luciano Fernandes De Souza	E	I	I-A	1	9	http://lattes.cnpq.br/3964060766345173
Manoel Goncales Filho	M	I	I-A	13	30	http://lattes.cnpq.br/0509453875811022
Maria Camila Bedin	D	I	II-E	22	0	http://lattes.cnpq.br/4668247359310022
Maria Janaina Da Silva Ferreira	M	I	I-A	4	18	http://lattes.cnpq.br/5089569392136404
Marlucy Maria Da Silveira Ribeiro	M	I	II-E	19	11	http://lattes.cnpq.br/7874063585897713

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Milton Rodrigues Goncalves	E	I	I-A	12	23	http://lattes.cnpq.br/7459045666374738
Monica Frigeri	M	I	I-A	6	14	http://lattes.cnpq.br/1093716853087163
Nilva Aparecida Rassinetti Pedro	D	I	III-C	12	20	http://lattes.cnpq.br/2767225500469542
Pedro Domingos Antonioli	D	I	1-A	19	30	http://lattes.cnpq.br/9457967627049041
Rafael Leal De Araujo	M	I	I-A			http://lattes.cnpq.br/7459045666374738
Regianne Fontana	E	I	I-A	10	11	http://lattes.cnpq.br/0824523758556541
Sandra Aparecida Ribeiro Ossada	M	I	II-C	7	15	http://lattes.cnpq.br/5389724926978104
Tessa Cristina Pereira Coltro	E	I	I-A	10	15	http://lattes.cnpq.br/2816742056951253
Tiago Rebecca	M	D	I-A	22	22	http://lattes.cnpq.br/6317528296533549
Wellington Aires Da Cruz Pereira	M	I	I-A	17	0	http://lattes.cnpq.br/9038234660326217

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. Diagnóstico interno e externo por meio da Matriz **SWOT** (4 itens para cada quadrante)

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	Corpo docente altamente qualificado.	Deficiência da comunicação corporativa
	Instituição sólida e reconhecida no mercado de trabalho.	Falta de equipamentos e laboratórios para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão
	Gestão participativa.	Deficiência em novas práticas educacionais
Capacidade de expansão para novos cursos.	Pesquisa e extensão.	
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Forte interesse regional no ensino de nível superior.	Estudantes com formação inadequada para ingressar no nível superior.
	Grande quantidade de empresas que demandam mão de obra qualificada de nível superior tecnológico.	Aumento da concorrência.
	Concentração de centros de pesquisas tecnológicas.	Segurança pública.
Alta procura por cursos de extensão e pós-graduação.	Transporte público	

Com base nos itens mencionados em cada um dos quadrantes e considerando o horizonte de 05 (cinco) anos, identifique quais as estratégias e as medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento de sua Unidade de Ensino.

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)

Como forma de aproveitar o corpo docente altamente qualificado as seguintes ações serão realizadas:

- Desenvolver e ofertar cursos de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas de Processos Químicos, Gestão da Energia e Tecnologia da Informação em conjunto com a Fundação FAT.
- Implantar linhas de pesquisa que sirvam de oportunidade para os alunos realizarem projetos de Iniciação Científica e/ou Tecnológica contribuindo assim para a formação e qualificação dos alunos.

Como forma de potencializar o reconhecimento, como instituição sólida e reconhecida no mercado de trabalho, as seguintes estratégias são propostas:

- Oferecer a oportunidade para egressos, inseridos no mercado de trabalho, apresentarem suas experiências profissionais, mostrando assim a importância da formação tecnológica em suas carreiras.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)

- Buscar parcerias com Empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para o desenvolvimento de projetos que busquem propor novos modelos ou soluções para diferentes problemas apresentados pelas Empresas
- Promover encontros de Empresas e Institutos de Pesquisa da RMC, em eventos como a Semana da Tecnologia, tornando assim a Instituição como um ponto de referência para gerar novos conhecimentos, criar oportunidades de empregos e divulgar oferta de cursos de especialização/pós-graduação para a comunidade externa.
- Fortalecer os acordos de cooperação já existentes entre a Fatec e as Empresas a fim de gerar um banco de vagas de estágio com vagas direcionadas para os alunos da Fatec Campinas.

Como forma de aproveitar o perfil de gestão participativa praticado na Fatec Campinas, pretende-se:

- Incentivar a participação dos Docentes com projetos de HAE que viabilizem ações de desenvolvimento institucional como a criação de revista científica para publicação de trabalhos acadêmicos, projetos na área ambiental e de sustentabilidade, de eventos (Venha nos Conhecer, Semana da Tecnologia e Workshops entre Fatecs), visitas às Empresas do setor para a divulgação dos cursos e apresentação do perfil dos alunos da Fatec Campinas e retroalimentar a aquisição do conhecimento prático, alinhado com a teoria da sala de aula.
- Promover encontros entre os Docentes da Unidade para que discutam o PPC dos cursos, juntamente com os NDEs, buscando assim adequar os cursos oferecidos pela Fatec Campinas para atender as necessidades da RMC.

Capacidade de expansão para a oferta de novos cursos:

- O oferecimento de novos cursos para a Fatec Campinas justifica-se uma vez que a Unidade dispõe de espaço físico disponível tanto no período noturno como matutino. Já foi solicitado junto à CESU o curso de Gestão Empresarial e pretende-se solicitar outros cursos como Eventos e Big Data. Cursos esses que são reconhecidamente de alta demanda.

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

Quanto a qualidade da comunicação corporativa:

- Integração entre todos os setores, para evitar o reencaminhamento da informação por diversas vezes;
- Oficializar o canal de comunicação interno, somente pelo e-mail institucional;
- Desenvolver um sistema de Gestão de relacionamento com o cliente/aluno (CRM), para comunicação com os discentes;
- Criar canal de comunicação com a comunidade externa por meio de envio de clipping, como forma de divulgar os acontecimentos, eventos, projetos e assim melhorar o relacionamento com a sociedade.

Infraestrutura deficitária para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- Reforçar junto à Unidade de Infraestrutura do Centro Paula Souza para a necessidade de climatização adequada nos laboratórios e auditório;

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

- Apresentar projeto à CESU para a aquisição e instalação de sistema de WIFI dentro das dependências da unidade de ensino;
- Propor editais de chamadas públicas para doação de equipamentos para laboratórios;

Em relação a deficiência em novas práticas educacionais

- Incentivar a participação e capacitação dos docentes em metodologias ativas;
- Promover a aplicação de novas metodologias na sala de aula;
- Promover a prática da inovação e aplicação de novas tecnologias;
- Realização de Workshop semestralmente para apresentação a das novas práticas.

Em relação à Pesquisa e Extensão, as seguintes estratégias e medidas serão desenvolvidas de forma a minimizar os pontos fracos.

- Incentivar o corpo docente qualificado a submeter projetos de pesquisa e extensão universitária junto as agências de fomento governamentais, criando oportunidade para a distribuição de bolsas de iniciação científica.
- Melhorar no acervo da biblioteca e participar da rede IPÊ de pesquisa para acesso a bases de dados indexados.
- Incentivar a realização da pesquisa durante o desenvolvimento das disciplinas dos Projeto de Trabalho de Graduação. Trabalho de Graduação e Projetos Integradores.
- Reforçar as solicitações, junto à CESU indicadas na seção de bens e serviços do PDI.

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

A RMC chegou a marca de 3,2 milhões de habitantes (conforme estimativa populacional do IBGE em 2018). A região é uma das mais dinâmicas no cenário econômico nacional e representa 1,8% do PIB (produto interno bruto) nacional e 7,81% do PIB do Estado de São Paulo.

Alta demanda de candidatos interessados em cursar o nível superior.

- Divulgar a gratuidade e a qualidade dos cursos da unidade;
- Oferta de novos cursos, de acordo com a demanda regional e duplicação de cursos já existentes;

Grande quantidade de empresas que demandam mão de obra qualificada de nível superior tecnológico.

- Celebrar termo de cooperação com empresas, fortalecendo a oferta de empregos e estágios,
- Promover workshops, palestras, minicursos e visitas técnicas com empresas da RMC, para alinhar a prática do mercado e gerar novos conhecimentos.

Grande concentração de centros de pesquisas tecnológicos.

- Celebrar termo de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica que resultem em trabalhos de graduação em colaboração com os centros de pesquisas da RMC, viabilizando o ingresso em programas de pós-graduação ou a prática do empreendedorismo tecnológico.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

Alta procura por cursos de extensão e pós-graduação.

- Oferecimento de cursos de extensão e pós-graduação, em consonância com as necessidades regionais.

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS (máximo 4.000 caracteres)

Em relação aos ingressantes com formação inadequada para o ingresso no Ensino Superior, as seguintes ações estão planejadas:

- Oferta de aulas de nivelamento de disciplinas em horários de pós aula ou aos sábados de forma a suprir a formação inadequada recebida pelo aluno egresso do ensino médio;
- Aplicações de atividades diferenciadas, com a prática de metodologias ativas, como o STEAM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics) e assim demonstrando ao aluno que ele próprio é o principal agente de seu aprendizado;
- Realizar o acompanhamento constante do discente e assim permitir identificar lacunas de aprendizagem e traçar estratégias de recuperação do estudante.

Quanto aos efeitos da concorrência

- Realização constante de campanhas publicitárias espontâneas nas redes sociais, além da participação em feiras e exposições e notas na mídia local.
- Apresentação de trabalhos de alunos, em eventos internos e externos, destacando a qualidade e a gratuidade do ensino e do corpo docente altamente qualificado.

Como forma de suavizar a ameaça da Segurança Pública:

- Reforçar junto as autoridades competentes, por meio do envio de ofícios, o pedido de aumento do patrulhamento nos horários de picos de entrada e saída dos estudantes, principalmente nos pontos de ônibus, no período noturno e durante os finais de semana em torno da Faculdade;
- Realização de campanhas de conscientização, com palestras de profissionais da segurança em situações de riscos em áreas públicas;

Quanto ao transporte urbano público:

- Reforçar junto as autoridades competentes, as reivindicações dos alunos, para que tomem ciência dos problemas relacionados, em relação à locomoção empresa-escola-residência.
- Sugerir a Prefeitura Municipal de Campinas, a proposição de leis que permitam aos estudantes da Fatec Campinas, terem gratuidade nos transportes coletivos, em horários de aula.